



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES – CCHLA
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS – DPP
CURSO DE GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS



Componente Curricular: Socioeconomia do Meio Ambiente e Política Ambiental	
Código: EUR1004	Período: 2020.2
Crédito: 4	Carga Horária: 60h
Vagas: 30	
Professores: José Gomes Ferreira e Rodolfo Finatti	

Ementa:

Princípios de socioeconomia do desenvolvimento e seus impactos sobre o meio ambiente. Crescimento e decrescimento. Economia ecológica e economia ambiental. Política ambiental internacional. Agendas de desenvolvimento e o tratamento da questão ambiental no mundo e no Brasil. Marcos regulatórios e gestão do meio ambiente no Brasil. A questão socioambiental vista como objeto de investigação interdisciplinar e como problema social.

Objetivos:

Objetivo geral:

Analisar e debater as principais questões ambientais na sociedade contemporânea, relacionando-a a políticas públicas voltadas para o meio ambiente.

Objetivos específicos:

Conhecer e debater os principais aspectos da temática ambiental internacional e brasileira, incluídos à degradação ambiental, crise climática e crise sanitária.

Aprofundar a investigação e análise sobre questões socioambientais contemporâneas.

Conteúdo: Início a 22 de junho de 2020

Encontro1. Visão panorâmica sobre a temática ambiental, gênese, contexto e evolução.

Unidade 2. A interdisciplinaridade das ciências ambientais

Unidade 3.A Emergência da Questão Ambiental. Ambiente como questão social.

Unidade 4.Governança ambiental internacional: de Estocolmo 1972 à Rio + 20

Unidade 5.Do ecodesenvolvimento ao desenvolvimento sustentável e novas preposições

Unidade 6. Ambientalismo, Ecologia Política e ética ambiental

Unidade 7. Políticas territoriais ambientais

Unidade 8. Saneamento ambiental e saúde pública

Unidade 9. Riscos, incertezas e mudanças climáticas

Unidade 10. Conflitos, justiça socioambiental e desigualdades sociais

Unidade 11. Questões Ambientais Brasileiras: Experiências, avanços e tensões

Unidade 12. Políticas Públicas, Desenvolvimento e Meio Ambiente no Rio Grande do Norte.

Unidade 13. Seminário de preparação do artigo final

Unidade 14. Seminário de preparação do artigo final

Unidade 15. Seminário de preparação do artigo final e encerramento da disciplina

Competências e habilidades:

O aluno deverá, ao final do curso, compreender a importância da temática ambiental e o seu enquadramento nas políticas públicas, cotidiano dos cidadãos e desenvolvimento do território, bem como identificar as principais dimensões da temática e os conceitos associados. Deverá também saber distinguir ambiente de desenvolvimento sustentável no amplo debate sobre a modernidade, assim como dos principais problemas associados, degradação ambiental, crise climática, desigualdades, conflitos, justiça socioambiental e governança, enquadrando igualmente o debate sobre a globalização e a emergência de crises sanitárias mundiais.

Metodologia:

A disciplina será realizada de forma remota, intercalando momentos de atividades a realizar pelos alunos em casa com encontros virtuais online, que devem ser participados

pelos alunos. Serão usadas metodologias ativas de ensino, combinando discussão conceitual com discussão de notícias da mídia, vídeos e outros formatos de situações concretas do cotidiano, confrontando conceitos, dimensão do debate ambiental atual, assim como na crise climática e sobre a atual pandemia. Os encontros correspondentes aos seminários finais são realizados em modalidade assíncrona, dispondo os discentes de várias metodologias de preparação da organização da pesquisa, tais como vídeo e áudio, podendo igualmente recorrer a Powerpoint, Word, infográficos e outras metodologias aceitas pelos docentes.

Recursos:

Os encontros virtuais necessitam de conexão dos alunos à Internet, será utilizado um software ou aplicativo que permita acesso a todos com uso de áudio e vídeo. A disponibilização de artigos, livros, vídeos, reportagens e notícias será feita através do SIGAA/UFRN. Os debates serão realizados tanto no encontro virtual, quanto em fóruns no SIGAA. Para dúvidas e/ou poderá ser usado igualmente o SIGAA ou o e-mail.

Avaliação:

Será exigido dos alunos uma reflexão por escrito das temáticas da disciplina em texto formato Word, com mínimo de 12 páginas, regras ABNT. O discente pode optar por usar outros recursos para realizar o seu trabalho, tais como vídeo, *podcast*, ou o tradicional Powerpoint ou algo semelhante escolhido pelo professor. Em ambos os formatos deverá definir o problema, problematizá-lo, indicar a metodologia, desenvolver o tema, incluir conclusão e referências se o formato o permitir. Será solicitada também uma autoavaliação.

Plataforma utilizada:

Marcar com um "X" a plataforma que deseja utilizar. Caso não esteja na lista, especifique em "outros". A plataforma Sigaa deve ser mantida marcada.

x	SIGAA		Google Sala de Aula		Microsoft Teams
x	Google Meet		Skype	x	Zoom
	Facebook	X	WhatsApp	x	Youtube

Podcast (SoundCloud, Spotifyetc)	FacebookWorkplace	
Outras plataformas (especificar):		

Cronograma e critérios para a realização das atividades e validação da assiduidade dos discentes:

Os 15 encontros online vão acontecer uma vez por semana, sempre à segunda-feira das 17:00 às 21horas, com uma componente online e atividades assíncronas. O Google Meet será a plataforma usada para aula remota, podendo ser trocado por outra que se venha a revelar melhor para os discentes. A assiduidade será monitorada através da presença nos encontros virtuais e na realização das atividades propostas. O discente precisa registrar 75% de participação nos encontros e realização de atividades para que seja aprovado. As demais atividades e matérias serão postadas no SIGAA ao longo do curso.

Referências Bibliográficas Básica e Complementar:

Bibliográfica Básica

ACSELRAD, Henri. Disputas cognitivas e exercício da capacidade crítica: o caso dos conflitos ambientais no Brasil. Sociologias, 2014, 16.35. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/868/86830164004.pdf>. Acesso em 08/06/2020.

ALONSO, Angela e COSTA, Valeriano. Por uma sociologia dos conflitos ambientais noBrasil. Rio de Janeiro: Encontro do Grupo Meio Ambiente e Desenvolvimento da Clacso, 2000. Disponível em: <http://www.fflch.usp.br/centrodametropole/antigo/v1/pdf/Angela.pdf>. Acesso em 08/06/2020.

BECK, Ulrich. Sociedade de risco: rumo a uma outra modernidade. Editora 34, 2011.

BURSZTYN, Marcel e BURSZTYN, Maria Augusta. Desenvolvimento Sustentável: Biografia de um conceito. In: NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do VIANNA, João Nildo (Orgs.). Economia, Meio Ambiente e Comunicação. Rio de Janeiro: Garamond, 2006, v. 1, p. 54-67. ISBN: 85-7617-090-6. Disponível em: <http://www.mobilizadores.org.br/wpcontent/uploads/2014/05/biografia-de-um-conceito.pdf>. Acesso em 08/06/2020.

FERREIRA, Leila da Costa. A centralidade da interdisciplinaridade nos estudos sobre Ambiente e Sociedade. Revista Política e Sociedade, v. 4, n. 7, 2005. Disponível em:<https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1972/1722>. Acesso em

08/06/2020.

FIGUEIREDO, Fábio Fonseca; FERREIRA, José Gomes. O Saneamento Básico no Nordeste e no Rio Grande no Norte: avanços e constrangimentos. Anais XII ENANPUR. 2017. Disponível em

http://anpur.org.br/xviienanpur/principal/publicacoes/XVII.ENANPUR_Anais/ST_Sessoes_Tematicas/ST%204/ST%204.7/ST%204.7-04.pdf. Acesso em 08/06/2020.

FLEURY, Lorena C.; ALMEIDA, Jalcione; PREMEBIDA, Adriano. O ambiente como questão sociológica: conflitos ambientais em perspectiva. Sociologias, 2014, 16.35. Disponível em <http://www.redalyc.org/html/868/86830164003/>. Acesso em 08/06/2020.

LEFF, Enrique. Complexidade, interdisciplinaridade e saber ambiental. IN: PHILIPPI JR., Arlindo; TUCCI, Carlos E. Morelli; HOGAN, Daniel Joseph e NAVEGANTES, Raul (eds.). Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais. São Paulo: Signus Editora, 2000. Vários autores; pp. 309-335. Disponível em:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/us000001.pdf>. Acesso em 08/06/2020.

SACHS, Ignacy. Barricadas de ontem, campos de futuro. Estud. av., São Paulo, v. 24, n. 68, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v24n68/05.pdf>. Acesso em 08/06/2020.

VEIGA, José Eli Da. O âmago da sustentabilidade. estudos avançados, v. 28, n. 82, p. 7-23, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-40142014000300002&script=sci_arttext. Acesso em 08/06/2020.

TEIXEIRA, Rylanneive Leonardo Pontes; PESSOA, Zoraide Souza; DI GIULIO, Gabriela Marques. MUDANÇAS CLIMÁTICAS E CAPACIDADE ADAPTATIVA NO CONTEXTO DA CIDADE DO NATAL/RN, BRASIL. Revista Geotemas, v. 10, n. 1, p. 95-115, 2020. Disponível em:

<http://periodicos.uern.br/index.php/geotemas/article/viewFile/4211/2157>. Acesso em 08/06/2020.

Bibliográfica Complementar:

ACOSTA, Alberto. El Buen Vivir, una oportunidad por construir. Ecuador Debate 75, 2008. Disponível em: <http://200.41.82.22/bitstream/10469/4162/1/RFLACSO-ED75-03-Acosta.pdf>. Acesso a: 08/06/2020.

BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência. São Paulo: Unesp, 2004.

CAVALCANTI, Clovis et al. Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2002.

ESCOBAR, A. el “postdesarrollo” como concepto y práctica social. In Daniel Mato (coord.), Políticas de economía, ambiente y sociedad en tiempos de globalización. Caracas: Facultad de Ciencias Económicas y Sociales, Universidad Central de Venezuela, pp. 17-31, 2005.

FELBER, C. La economía del bien común. Barcelona: Deusto, 2012.

LATOUR, B. A crise sanitária incita a nos preparar para as mudanças climáticas. Revista IHU Online, 2020b. Disponível em: <http://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/597499-a-crise-sanitaria-incita-a-nos-preparar-para-as-mudancas-climaticas-artigo-de-bruno-latour>. Acesso a: 20/05/2020.

SANTOS, Milton. METAMORFOSES DO ESPAÇO HABITADO, fundamentos Teórico e metodológico da geografia. São Paulo: Hucitec, 1988. Caps 1 a 4. Disponível em <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4553745/mod_resource/content/1/texto3B_m Santos_1988.pdf>. Acesso em 08/06/2020

ŽIŽEK, Slavoj. Pandemia. Covid-19 e a reinvenção do comunismo. Boitempo, 2020.